*1º Dilema*

Na minha opinião penso que o director não deva publicar a notícia, pois embora pudesse ter uma notícia de primeira página, o que interessa é a vida profissional do político e não o que ele faz com a sua vida privada.

Podem existir motivos e razões, que podem ser invocados a favor da publicação dessa notícia tais como: o prestígio do director do jornal e aumento da transparência informativa, mas também temos alguns factores contra, como por exemplo: a integridade do jornal e do indivíduo em questão. Neste pequeno texto encontramos também em causa os valores éticos e morais do director do jornal, bem como o direito à privacidade do político.

*2º Dilema*

A minha opinião em relação ao segundo dilema é que nota-se o amor que os pais têm pela sua filha, visto até estarem dispostos a conceber mais um filho com a esperança de este puder ajudar a sua irmã que padece de uma doença mortal.

Mas assim levantam-se algumas questões de ordem ética, será correcto usar um filho em prol de outro? Na minha opinião não encaro isso muito mal, pois como já referi no inicio, é notório o amor que estes pais sentem pela filha, logo um outro filho só vêm abençoar este casal.

As únicas razões éticas que vejo como prováveis de ser invocadas contra os pais da menina, são apenas, e mais uma vez, os valores éticos.

No fim penso que daqui a alguns anos a filha irá ficar grata aos pais por lhe terem dado uma nova esperança de vida ao mesmo tempo que ganhou um irmão, por outro lado o irmão pode talvez, sentir-se um pouco “usado” pois vai acreditar que apenas foi concebido para ajudar a irmã, mas também se poderá sentir satisfeito por ser o único capaz de ajudar a irmã.

*Ana Lopes*

*Mira de Aire*